**O PROCESSO CRIATIVO E ARTESANAL NA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA**

Ana Clara Silva Lucas

Universidade Estadual de Montes Claros

clara.lucas99@gmail.com

Raiane Alves da Cruz

Universidade Estadual de Montes Claros

raianealves.psicologia@gmail.com

Francely Aparecida dos Santos

Universidade Estadual de Montes Claros

francely.santos@unimontes.br

**Eixo:** Saberes e Práticas Educativas

**Palavras-chave:** Projeto de Pesquisa. Mestrado em Educação. Metodologia Científica.

**Contextualização e justificativa da prática desenvolvida**

O presente trabalho busca relatar a experiência que a disciplina Epistemologia e Pesquisa em Educação ministrada pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), tem acrescentado na nossa compreensão sobre o processo de construção de um projeto de pesquisa para o Mestrado em Educação.

Para ingressar no PPGE, uma das etapas de seleção é a submissão do projeto de pesquisa e subsequente, tem a realização da defesa de projeto, um momento que começamos a vislumbrar as fragilidades das nossas propostas. Na disciplina Epistemologia e Pesquisa em Educação podemos compreender sobre a ciência e os métodos da pesquisa em Educação. Acreditamos que o relato das nossas percepções mais amadurecidas sobre o processo de construção do projeto de pesquisa, pode auxiliar outras pessoas na construção do seu projeto e notar possíveis fragilidades.

**Problema norteador e objetivos**

O nosso relato de experiência surge a partir de um questionamento durante o seminário na disciplina de Epistemologia e Pesquisa em Educação, sobre qual é o processo de construção de um projeto de pesquisa para o mestrado em educação? E o principal objetivo é construir reflexões sobre o processo criativo e artesanal da elaboração do projeto de pesquisa.

**Procedimentos e/ou estratégias metodológicas**

Para trabalhar a temática, a professora da disciplina utilizou um seminário temático, ancorado na organização de Minayo (2002). A partir da leitura, nós desenvolvemos o exercício de analisar os projetos dos colegas que foram submetidos ao PPGE.

**Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida**

Para fundamentar o percurso da criação do projeto, utilizamos Minayo (2002), que vai dizer que esse processo é a junção de vários recortes, mas pode ser resumido em três perguntas: o que pesquisar? Como? Por quê?

Aprofundamos a temática utilizando autores como Gil (2008) e Marconi e Lakatos (2006) que também auxiliam no processo de afunilamento do projeto de pesquisa.

**Resultados da prática**

A experiência dos estudos realizados, bem como as análises dos projetos da turma possibilitou que pudéssemos perceber o quanto ainda devemos amadurecer em relação ao processo de elaboração de um projeto de pesquisa, assim como da trajetória enquanto pesquisadores.

**Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED**

Acreditamos que a experiência relatada proporciona aos professores e demais sujeitos da educação, a possibilidade de olhar com atenção os procedimentos necessários para construção de uma pesquisa em educação, mais especificamente no mestrado.

**Considerações finais**

Consideramos que o seminário, nos acrescentou novos conhecimentos. Após o trabalho realizado foi possível abrir possibilidades de criação e caminhos para os quais podemos percorrer na pesquisa com o projeto. Esse estudo permitiu desvendar nuances sobre o fazer da escrita acadêmica que os autores estudados comparam com o fazer artesanal, pois se trata de um processo único, individual e criativo, assim como o projeto de pesquisa.

**Referências**

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social***.* 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica:** procedimentos básicos, pesquisa bibliografia, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). ***Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.*** Petrópolis/RJ: Vozes, 2002.